

MONITORIA DISCENTE NA DISCIPLINA DE ANATOMIA PATOLÓGICA II FRENTE AO CENÁRIO DE PANDEMIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETÍCIA CORRÊA VANASSI¹; RAFAEL GUSTAVO TONIN²; MARIANA RACHEL
GRAZZIOTIN³; TEIFFNY DE CASTILHOS⁴; JÚLIA LOPES DE SOUZA NUNES⁵;
CAROLINA DA FONSECA SAPIN⁶

¹Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – leticiavanassi@hotmail.com

²Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – rafinhatonin1010@gmail.com

³Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – mgrazziotinpedroni@gmail.com

⁴Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – teiffnydecastilhos@gmail.com

⁵Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – nunesjuliavet@gmail.com

⁶Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – carolina.sapin@fsg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

No processo de formação acadêmica de ensino superior o exercício da monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que objetiva contribuir com a qualidade e com o desempenho educacional (DANTAS, 2014). Ao decorrer da atividade o graduando monitor tem o papel de auxiliar na compreensão do conteúdo e sanar dúvidas pertinentes à disciplina, desenvolvendo deste modo sua didática e domínio do conteúdo (NUNES & SOUZA, 2020).

O monitor, ao conectar a teoria e prática, tem potencial de realizar uma autoanálise e uma observação da sua prática pessoal educadora, consciente das exigências que possam aparecer em seu âmbito de atuação e conhecendo suas restrições e competências, sendo capaz de aperfeiçoá-las. Dessa forma, a execução da monitoria coopera não unicamente para uma formação acadêmica adequada, mas para estruturar futuros profissionais aptos e capacitados para atuarem em circunstâncias coletivas mais complexas (MATOSO, 2013).

As disciplinas de patologia animal são imprescindíveis para a formação de um profissional com excelência em Medicina Veterinária. O conhecimento das alterações macroscópicas e microscópicas proporciona a base para que o profissional proceda a um diagnóstico definitivo de enfermidades através da análise de material biológico. Ademais, o estudo dessa área se relaciona diretamente com a clínica médica, onde em união podem instituir o tratamento adequado para as doenças diagnosticadas e estabelecer um prognóstico ao paciente. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas durante monitoria na disciplina de Anatomia Patológica II do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG no período de pandemia.

2. METODOLOGIA

O presente relatório descritivo refere-se ao exercício da monitoria na disciplina de Anatomia Patológica II, realizada no laboratório de anatomia patológica do Centro Clínico de Medicina Veterinária do Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG, com localização na cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. A disciplina é pertencente à grade curricular do curso de Medicina Veterinária da FSG, alocada no quinto semestre, sendo o segundo contato dos discentes com a técnica de necropsia.

Por meio desta, os alunos devem tornar-se capazes de realizar corretamente a técnica de necropsia, assim como identificar as estruturas anatômicas diferenciando

as particularidades espécie-específicas, as alterações presentes nas mesmas e coletar amostras de forma correta para análise histopatológica. Mediante ao cenário de pandemia e inviabilidade de comparecimento presencial semanal à faculdade, optou-se pela criação de um grupo na rede social WhatsApp, no qual os estudantes matriculados na disciplina foram inseridos, o que possibilitou uma maior atenção com o desenvolvimento da turma. O professor ministrante optou por lecionar as aulas teóricas síncronas no início do semestre letivo, deste modo as primeiras ações foram voltadas ao envio de material de apoio e de atividades de fixação de conteúdo elaboradas. Durante todo o processo era possível que os alunos enviassem as dúvidas ao monitor e quando necessário o professor era informado.

Os cinco últimos encontros foram reservados para a realização das práticas e presenciais, respeitando todas as medidas de segurança. Nestas, executou-se a técnica de necropsia, com apoio e observação de dois alunos monitores e do docente. Era requerido aos discentes o treinamento para adquirirem habilidade, maior domínio da anatomia, percepção das alterações ante e post mortem e descrevessem um relatório técnico, no qual todas as lesões encontradas deveriam constar. Ao decorrer da aula o monitor encarregava-se da distribuição das peças anatômicas e do material que seria utilizado em aula, bem como a instrução dos colegas, auxílio na identificação de lesões e descarte adequado dos cadáveres.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria mostrou-se lucrativa influenciando na melhora da prática acadêmica, agregando experiência tanto ao monitor, quanto aos demais alunos. O desenvolvimento da habilidade didática ocorre mesmo de maneira assíncrona, ocasionado pela realização e correção das questões, assim como a retirada de dúvidas sobre o conteúdo abordado na disciplina pelo monitor com o auxílio do docente. Na retomada das aulas práticas foi possível verificar quais os conteúdos ainda não haviam sido esclarecidos, elucidando-os e auxiliando no processo de desenvolvimento de habilidade da técnica de necropsia, reconhecimento anatomo-patológico, reforçando e fixando os conhecimentos já adquiridos. Deste modo, é possível que ocorra um aperfeiçoamento dos temas abordados anteriormente, entretanto a frequência dos alunos nas aulas práticas foi relativamente baixa.

No período da pandemia, conforme Nunes e Sousa (2020), a atividade de monitoria foi ainda mais desafiadora, pois demandou maior criatividade para que o ensino se mantivesse constante. Devido às dificuldades interligadas ao cenário pandêmico o aprendizado e superação foram resolvidos com êxito, o que instigou os graduandos também a realizarem uma busca mais autônoma pelo conhecimento.

Assim, entende-se a monitoria como um procedimento pedagógico de grande relevância na formação do discente, proporcionando o aprimoramento no âmbito intelectual e social através da relação com o professor, com as atividades e com os outros discentes. Esse contato permite a troca de conhecimentos e experiências entre os sujeitos envolvidos tornando o processo enriquecedor, além da articulação entre teoria e prática, ação esta considerada indissociável aos níveis de aprendizagem (CHAVES & VASCONCELOS, 2013).

Ademais, a monitoria configura-se não só como finalidade complementar na formação acadêmica, mas como uma experiência ao aluno no âmbito da docência, oferecendo perspectivas diferentes daquelas inseridas nas ações obrigatórias do discente. Dessa forma, contribui para a abertura de novos caminhos à produção do

conhecimento, do pensamento crítico-reflexivo e fortalecimento da relação ensino-aprendizagem (CHAVES & VASCONCELOS, 2013).

4. CONCLUSÕES

A experiência da monitoria, mesmo com as adversidades apresentadas no semestre letivo, obteve resultados positivos. Infelizmente, a frequência de alunos presentes nas aulas presenciais foi relativamente baixa, entretanto, a procura por conhecimento e a realização das demais atividades propostas de forma remota foi assertiva, revelando um processo efetivo de ensino-aprendizagem. Ademais a monitoria contribuiu com o desenvolvimento do aluno monitor, revelando um aprimoramento profissional, domínio do conteúdo e agregando na formação curricular.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, M. D.; VASCONCELOS, T. C. A. Educação Superior: Monitoria acadêmica como modalidade de ensino. In: **Faculdade Cearense**. v. 9, n. 1. 2015.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

MATOSO, L. M. L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência. In: **Revista Científica da Escola da Saúde**. Repositório Científico, p. 1-7. 2013.

NUNES, M. F. F.; SOUSA, M. W. P. As dificuldades da monitoria de anatomia veterinária 2 durante a pandemia: relato de experiência. In: **XVI SEMANA ACADÊMICA – CONEXÃO UNIFAMETRO**, 2020.